

O 'toma lá, dá cá' do governo e os direitos dos servidores

Editorial

O processo de cassação de Jaime Cruz (PSDB) segue indefinido. Mas, no início de setembro, o prefeito começou a se mexer. Anunciou a "Nova Estrutura Administrativa da Prefeitura", com redução de 16 para 12 secretarias, até o momento. É uma antiga promessa, que pode acalmar os ânimos e recompor sua base na Câmara.

Fica cada vez mais claro que a crise do governo, que levou à exoneração de oito secretários em 90 dias, **é uma disputa interna da elite política de Vinhedo.** Seja na abertura de processo na Câmara, seja nas mudanças das secretarias, **a população e os servidores ficam fora de foco.** Afinal, alguém foi consultado sobre juntar Educação e Cultura na mesma secretaria? Ou sobre as contas reprovadas em 2015? **Nada foge da cartilha de austeridade,** que coloca a conta da crise sobre os trabalhadores.

Seja qual for o desfecho, a grande lição está na luta contra o Decreto da Maldade. Os servidores emparedaram prefeito e vereadores. Trouxemos a população

para nosso lado. **O desgaste foi decisivo** para as complicações atuais do prefeito.

Não é hora de ilusão com políticos que nunca estiveram ao nosso lado. As energias devem se concentrar na defesa de nossos direitos. Agora, **é pressão total pelo cumprimento da Lei 112/2011,** de cargos e salários. Ao não pagar as gra-

outras cidades da região, assistimos a uma onda de retrocessos. Em Valinhos, uma decisão da Justiça quer retirar gratificações que os servidores têm há mais de 30 anos. Em Paulínia, o ataque é contra o 14º salário. Em Campinas, é o ticket alimentação para funcionários novos que está em risco. Já em Hortolândia,

após 22 dias de greve, a pauta foi para dissídio coletivo.

No plano nacional, é gravíssima a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que libera a terceirização irrestrita (incluindo atividade-fim) e **coloca em xeque a própria existência do funcionalismo público.** Agora, hospitais não precisam contratar diretamente enfermeiros ou médicos, basta terceirizar – tanto no setor privado quanto público.

Essa decisão se alinha à **reforma trabalhista, Teto dos Gastos, entrega do pré-sal** e tantas outras medidas do governo golpista de Michel Temer e seus sócios da política,

da mídia e do judiciário. Estamos em pleno momento eleitoral. **É preciso lutar para reverter esse panorama.** Nenhum voto em candidatos e partidos que retiraram direitos do trabalhador e da população!



tificações de quinquênio, bem como o BIQ para inativos, o prefeito não está cumprindo o acordo. Vamos intensificar a cobrança. Exigimos nossos direitos!

A mobilização é a única saída para garantir e defender nossas conquistas. Em

Guardas municipais pressionam prefeito

Por coletes vencidos, mobilização derrubou secretário e diretor responsáveis

- 02 -

Base Nacional Comum Curricular em debate

Prefeitura tem até final de 2019 para discutir e formular currículos de acordo com nova BNCC

- 02 -

O governo Temer e a Sanebavi

Rumores sobre privatização da autarquia podem estar relacionados à MP do Saneamento

- 03 -

SEGURANÇA

Com coletes vencidos, guardas municipais pressionam prefeito

Mobilização da categoria derrubou secretário de Transportes e Defesa Social



Guardas municipais de Vinhedo foram à prefeitura exigir valorização e segurança no trabalho

Na manhã de 16 de agosto, os guardas municipais de Vinhedo se mobilizaram em frente à prefeitura para denunciar que, dos **128 coletes à prova de balas disponíveis, 100 estavam fora da data de validade**. Os guardas decidiram não sair para trabalhar com os coletes vencidos. Logo em seguida, o prefeito tucano Jaime Cruz exonerou o secretário de Transportes

e Defesa Social e o diretor de Departamento de Segurança da Guarda.

A mobilização foi resultado da incompetência do executivo em resolver uma questão que se arrastava há meses e colocava os guardas sob risco. É mais uma irresponsabilidade da prefeitura, que coleciona exemplos de má gestão.

O protesto, que contou com apoio e participação de diretores do SSPV, deu

resultado. O prefeito se comprometeu a agilizar a compra dos novos coletes.

No entanto, enquanto não chegam, os/as guardas municipais têm que revezar entre si os equipamentos de segurança, que deveriam ser individuais. Diante da conhecida inoperância da prefeitura, o SSPV também entrou como uma ação na Justiça para impedir o compartilhamento e exigir a compra imediata de novos coletes.

Além disso, a mobilização expôs, mais uma vez, o racha no governo municipal. O secretário exonerado é irmão da vice-prefeita. Caso Jaime seja cassado, é ela quem assumiria o executivo.

De qualquer forma, para além das brigas da elite política da cidade, o recado dos guardas foi claro: **sem segurança, não dá pra trabalhar e, sem Guarda Municipal, a população fica desprotegida**. Os servidores não aceitam mais maldade!

A BNCC e a educação que queremos

Redes de ensino têm até final de 2019 para adequar currículos à nova base

Em dezembro de 2017, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para educação infantil e fundamental foi aprovada pelo governo golpista de Michel Temer (MDB). Apesar de não ter as aberrações da “deforma” do ensino médio, o documento também não foi comemorado pelas instituições que defendem uma educação pública democrática. Como as cidades têm até final de 2019 para elaborar seus currículos conforme a BNCC, **os/as professores/as de Vinhedo têm de se preparar para as discussões a nível municipal desde já**.

Desdobramento do Plano Nacional de Educação, de 2014, a BNCC estabelece os **objetivos de aprendizagem em cada etapa da Educação Básica**. É uma referência para elaboração dos currículos das redes públicas e privadas do país.

Apesar da propaganda do governo, o

processo de construção da BNCC foi duramente criticado por **não ter garantido ampla participação da comunidade escolar e da sociedade**, como era o projeto inicial.

Para a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), **“o documento não condiz com a realidade vivida nas escolas públicas do Brasil, além de ser ilegítimo, pois a construção do texto não foi democrática”**. A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) afirmou que a BNCC foi construída “sem consulta à comunidade educacional” e “afronta a condição de democracia para gestão e currículos”. Além disso, dos 20 integrantes do Conselho Nacional de Educação (CNE), três votos foram contrários à aprovação da Base pelo seu caráter verticalizado.

Quanto a pontos específicos, as prin-

cipais críticas são a reintrodução do ensino religioso e a ausência de temáticas de gênero e orientação sexual. **As entidades também denunciam a interferência de grandes grupos empresariais**, no sentido de emplacar uma educação voltada a formar mão-de-obra para o mercado, atrelada a mecanismos exaustivos de avaliação.

SSPV ORGANIZA DEBATE

Para qualificar e preparar as discussões a nível municipal, o SSPV convida todas/os servidoras/es para a atividade **“BNCC e a educação que queremos”**, com a participação dos professores Evaldo Piolli (Unicamp), Eduardo Batista (Rede Municipal de Vinhedo e Fórum Paulista de Educação) e Débora Lopes (SSPV). O evento acontece no dia 19 de setembro (quarta-feira), às 19h, na sede do sindicato, rua Aníbal Lélis de Miranda, 140.

PRIVATIZAÇÃO

O que o governo Temer tem a ver com a Sanebavi?

MP do Saneamento, publicada em julho, abre caminho para privatização do setor

O dia seis de julho deste ano vai ficar marcado para sempre pela derrota do Brasil para a Bélgica, por 2 a 1, na Copa do Mundo da Rússia. No entanto, pouco antes da seleção entrar em campo, o Brasil já tinha tomado **mais um gol contra do governo golpista**. Naquele dia, Michel Temer (MDB) publicou, de forma relâmpago, a **Medida Provisória 844 (MP do Saneamento)**.

Curiosamente, de um tempo para cá, em Vinhedo, corre o **boato de possível privatização da Sanebavi**, a empresa municipal de saneamento. Coincidência?

As principais entidades representativas da área de saneamento básico se manifestaram **contra a MP 844 de Temer**: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), Associação Brasileira de Agências de Regulação (ABAR), Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (AESBE) e Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE).

Em manifesto conjunto, as associações afirmam que, “ao contrário do discurso do Governo Federal, [a MP] promoverá uma verdadeira desestruturação do setor de saneamento no Brasil, **aumentando a diferença entre municípios ricos e pobres**” e “gera um grande risco para a população de **aumento das tarifas de água e esgoto em todo Brasil**”.

A MP abre caminho para a privatização do saneamento público, porque deses-

trutura o chamado “subsídio cruzado”, que possibilita que municípios com menos recursos tenham acesso aos serviços. Com a MP, “o Governo Federal vai romper a lógica da prestação de serviço regionalizada, onde **as operadoras vão brigar pelos municípios rentáveis, ou seja, para o ‘filé’ haverá operadoras interessadas e o ‘osso’ ficará com o estado**”, denuncia o manifesto das associações.

Voltando à Sanebavi e Vinhedo. Dos mais de 5.500 municípios brasileiros, apenas cerca de 500 apresentam supe-rávit nas operações de saneamento. Vinhedo está nesse pequeno grupo. São justamente estes municípios que serão **visados por empresas privadas para assumir o saneamento**. Certamente, a pressão do empresariado sobre Vinhedo já existe e tende a aumentar.

Em resumo, a MP do Saneamento de Temer desestrutura o modelo atual e **facilita a privatização de empresas públicas estaduais e municipais superavitárias**, como é o caso de Vinhedo. Por isso, os boatos sobre possível venda da Sanebavi fazem todo o sentido.



Municípios pobres serão os principais prejudicados pela MP de Temer

Há inúmeros casos de **corrupção, perda de qualidade e aumento de preços** em empresas privadas de saneamento no Brasil e no mundo. Em Santa Catarina, por exemplo, um amplo esquema de corrupção foi descoberto em privatizações de várias cidades, em 2013. O caso deu origem à CPI das Águas, na Assembleia Legislativa, e empresários foram presos.

Muitos estados e municípios brasileiros insistem no erro, com intenções duvidosas. Na Europa, o caminho tem sido o oposto. Cidades como **Paris e Berlim, e outras centenas, retomaram o saneamento para o serviço público nos últimos anos**.

Transferências arbitrárias continuam comum; denuncie!

O assédio moral contra servidores municipais é histórico em Vinhedo, uma cidade de coronéis. A denúncia e a mobilização nos últimos anos têm dado maior segurança ao trabalhador, mas a situação ainda está longe da ideal.

Atualmente, **um dos métodos mais utilizados para perseguir funcionário é a transferência arbitrária de local ou**

período de trabalho. O motivo das transferências, que são operadas por coordenadores e diretores de setor, vão desde a perseguição política até a simples represália por motivos banais. São exemplos frequentes: troca para local de trabalho distante da moradia, desvios de função e ociosidade forçada, mudança de horário de trabalho que choca com um segundo emprego.

NÃO SE CALE!

O Sindicato dos Servidores Públicos de Vinhedo está de portas abertas para acompanhar qualquer vítima de assédio moral e transferências arbitrárias. Se você está sendo injustiçado, marque uma conversa com a diretoria e o jurídico do SSPV. Quem trabalha pela cidade não aceita mais maldade!

JURÍDICO

A quantas andam os processos coletivos?

Estão em andamento cerca de 20 processos coletivos do SSPV. São ações que reivindicam nossos direitos na Justiça e estão articuladas com todas as lutas dos servidores.

Na tabela ao lado, informamos a situação resumida de nossos principais processos.

Para qualquer dúvida, entre em contato e agende uma conversa com o setor jurídico do SSPV.

Os plantões com os advogados acontecem todas as quartas e sextas-feiras, a partir das 15h.

Ano	Processo	Situação
2014	Arredondamento de salário (Educação)	Vitória parcial na 1ª e 2ª instância para devolver os valores indevidamente descontados dos salários dos professores contratados até de 17 de junho de 2014, bem como pagar as diferenças salariais para aqueles contratados a partir de de junho de 2014. Em 22/01/2018, foram apresentados cálculos ao processo. Em 17/04/2018, a prefeitura tentou impugnar os cálculos. Contestamos a posição da prefeitura e agora estamos aguardando posicionamento do juiz.
2014	Gratificação de férias	Ação pela dobra de férias, com julgamento favorável no Tribunal Superior do Trabalho. Em 04/06/2018, foi remetida ao Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região para realização dos cálculos, análise de documentos e início dos pagamentos.
2015	Adicional noturno (Sanebavi)	Ação para corrigir cálculo de adicional noturno dos trabalhadores da Sanebavi, reivindicando que seja considerado o salário base e não o salário do regime 12X36. Sentença em 16/03/2018 foi favorável e, em 10/04/2018, a Sanebavi entrou com recurso, o qual questionamos. Estamos aguardando julgamento no tribunal.
2017	Quinquênio	Prefeitura ainda foi intimada para apresentar defesa. Solicitamos agilidade em 25/07/2018, mas não houve resposta do tribunal.
2017	Decreto da Maldade	Ação que pede nulidade do Decreto 162/2017. Em 04/07/2018, prefeitura pediu fim do processo por perda de objeto, já que decreto foi revogado. Em 30/07/2018, discordamos do executivo, pois houve prejuízo aos servidores, que precisam ser indenizados. Agora, aguardamos tribunal.
2018	Revezamento de coletes (Guarda)	Ação exige que prefeitura não submeta guardas municipais ao compartilhamento de coletes. Em decisão preliminar, o pedido foi negado. Em 28/08/2018, pedimos reconsideração e estamos aguardando posicionamento do juiz.

Convênios



O SSPV defende que o trabalhador possa ter acesso a **lazer, diversão e cultura** de qualidade. Por isso, mantém convênio com o Centro de Formação e Lazer (CEFOL), em Valinhos, onde os associados e seus familiares têm à disposição três piscinas, prainha, campos de futebol, quadra de vôlei, parque infantil, salão de festas, pesqueiro e espaços para shows. O acordo com o CEFOL ainda inclui colônia de férias em Caraguatatuba.

Também há convênios com estabelecimentos comerciais e com assessoria jurídica, para causas trabalhistas e administrativas, além de orientação advocatícia geral. Para saber mais, ligue **3876-6341** ou passe em nossa sede!

Central de reservas em hotéis e pousadas em cidades turísticas.
(11) 2621-3165
www.suzamar.fonatezei.com

20% para óculos de grau e sol no pagamento à prazo.
30% no pagamento à vista
Rua 9 de Julho, 555 - Centro Vinhedo
Tel. 19 - 3876.3275
otica9dejulhovinhedo@hotmail.com

Compras com desconto na folha de pagamento do mês seguinte.
Limite: R\$ 200.

40% de DESCONTO no valor da mensalidade.
Estrada da Baiada, 478 - Jd. América
19 - 3886.3252 / 3876.4562

MENSALIDADE **R\$ 60,00**
3 Primeiros meses, depois R\$ 70,00
Horário de Funcionamento:
Segunda à Quinta: 06:00 às 12:00 Sábado e Domingo: 09:00 às 12:00
Até às 21:00
Rua Pope Pio X, 311 Vila João XXIII - 19 - 9.8157.0061

Plano a partir de R\$ 22,30

Assistência jurídica nas áreas trabalhista e administrativa.
Plantões às quartas e sextas-feiras, a partir das 15h.

Classificados

As melhores idéias para sua festa!
Decorações, Convites, Lembrancinhas, Personalizados, Banners, Doces, Serviços...
f/anyfestasdecora
(19) 99647-1471
Aceitamos cartões de DÉBITO e CRÉDITO

ENCOMENDE: TORTAS, QUICHES, ESFIHAS, PASTÉIS DE FORNO, PÃES DE BATATA, PIZZAS LASANHA, RONDELLI, CANELONE, NHOQUE, PANQUECA, CAPELETTI, RAVIOLI.
19 9 8876-0082

(Servidor, **anuncie aqui** seu negócio)